

ANPUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Microfilmagem
19289

Ilmo.Sr.
OFICIAL DO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Na qualidade de representante legal da Sociedade Civil denominada ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL, solicito a V.Sª. o registro da Ata da Assembléia Geral desta associação, realizada em 10/05/89, em Águas de São Pedro, São Paulo, conforme documento em anexo.

São Paulo, 23 de junho de 1989.

Handwritten signature: Celso Monteiro Lanparelli
Stamp: T.P. - ANPUR - RJ - 205 - 1989
Stamp: S. Paulo - 1989
Stamp: Em: 23/06/89
Stamp: da verdade
Stamp: L.F. Autorizada - NC\$ 1,00
Stamp: Ao Esplano - NC\$ 0,27
Stamp: Cert. de Prev. - NC\$ 0,20
Stamp: A.P.M. - NC\$ 1,48

Handwritten signature: Celso Monteiro Lanparelli
CELSON MONTEIRO LANPARELLI
Presidente da ANPUR

Handwritten signature: Philip O. M. Gunn
PHILIP O. M. GUNN
Secretário-Executivo

ANPUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

6º Ofício de Reg. Civ. das Processos Jurídicas
19289
Microfilmagem

Aos dez dias do mês de maio de mil novecentos e oitenta e nove, realizou-se no Grande Hotel Águas de São Pedro, em Águas de São Pedro, São Paulo, a Assembléia Geral da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional - ANPUR, tendo como ordem do dia a) Balanço das atividades desenvolvidas pela Associação e pela Diretoria desde a última Assembléia Geral, em novembro de 1987; b) Prestação de Contas da Diretoria; c) Deliberação acerca de solicitações de filiação/associação de novos membros à Associação; d) Diretrizes para o plano de trabalho da próxima Diretoria; e) Deliberação acerca dos próximos Encontros Nacionais da ANPUR; f) Relações com associações e instituições afins, nacionais e estrangeiras; g) Eleição da nova Diretoria. Após verificação de quorum, o Sr. Presidente da ANPUR, Prof. Martim O. Smolka, abriu os trabalhos e passou sua direção ao Sr. Secretário-Executivo, Prof. Carlos B. Vainer. Este submeteu a proposta de pauta da Diretoria à Assembléia, que a aprovou unanimemente sem modificações. Imediatamente, passou a palavra ao Prof. Martim O. Smolka, presidente da ANPUR, que, em nome da Diretoria, apresentou o balanço de atividades, discorrendo acerca das atividades desenvolvidas. O orador destacou o fato de que todas as atividades previstas no plano de trabalho aprovado na última Assembléia Geral foram realizadas ao longo do período, à exceção do Encontro sobre Pesquisa na Área de Planejamento Urbano e Regional; assinalou, outrossim, que o Encontro sobre Grandes Projetos, teve de ser postergado em razão de liberação tardia dos recursos. Assinalou ainda a promoção do Simpósio "Por uma Política Científica e Tecnológica para o Planejamento Urbano e Regional", que não constava da programação original, e que permitiu um importante avanço na discussão da comunidade, suprimindo, em parte, a não realização do evento sobre pesquisa. A seguir, o orador lamentou que não tivesse sido possível obter recursos para edição, em tempo hábil, dos anais do Segundo e Terceiro Encontros Nacionais, afirmando, no entanto, que provavelmente isto poderia ser efetivado em curto prazo. Destacou, ainda, a importância da presença da ANPUR em diferentes fóruns onde se discute e decide a política científica e tecnológica do país, bem como a ação de fomento à pós-graduação em planejamento urbano e regional, entre outros: SBPC, CAPES, CNPq. Citou, igualmente, o avanço da cooperação entre a ANPUR e associações congêneres, tais como a ABEP, ANPOCS, ANTAC, ANPEC. Para finalizar, após referir a regularidade e ampliação da lista de assinantes do Boletim da ANPUR, o Prof. Martim O. Smolka manifestou o agradecimento de toda a Diretoria aos colegas, de diferentes instituições, que respaldaram o trabalho realizado e assumiram, não poucas vezes, a organização de muitos dos eventos e atividades levadas a cabo. Agradeceu, finalmente, ao Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que, tendo sediado nos últimos três anos a Associação, não mediu esforços para viabilizar suas atividades, fornecendo todo o apoio material e humano necessário. Após esta

94

ANPUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

9^o Ofício do Reg. Civ. das Empresas Jurídicas

19289

Microfilmagem

02.

exposição, a Mesa Diretora abriu a palavra para esclarecimentos e manifestações a respeito do Balanço apresentado pela Diretoria. Após manifestação de diferentes membros da Assembléia, sempre no sentido de parabenizar a Diretoria pelo trabalho realizado, passou-se à votação do Balanço de Atividades, que foi aprovado por aclamação. Passou-se ao segundo ponto da pauta. Tendo o Sr. Presidente da Associação, Prof. Martim O. Smolka explicado a situação das contas da ANPUR. Esclareceu, em primeiro lugar, que os contadores contratados especificamente para a preparação e atualização dos balanços contábeis não conseguiram concluir seu trabalho, estando, no entanto, à disposição dos membros e delegados à Assembléia o Livro Caixa, atualizado até maio de 88, permitindo, portanto, a verificação da utilização dos recursos obtidos até o último convênio já concluído. O Sr. Secretário-Executivo lembrou à Assembléia que todas as contas da Associação têm sido prestadas e aprovadas pelas agências que têm financiado as atividades da ANPUR, não havendo nenhuma restrição a respeito. A Prof^a. Iara Castello, membro do Conselho Fiscal, relatou à Assembléia que examinou o Livro, nada encontrando nele que merecesse reparo. Uma vez que o formato em que as contas foram prestadas não era adequado a uma completa verificação por parte do Conselho Fiscal, por proposta do Prof. Ricardo Farret, a Assembléia deliberou, por unanimidade: 1^o) o estabelecimento de um prazo de até noventa dias, para que a Diretoria submetesse ao Conselho Fiscal as contas e balanços em seu formato definitivo, 2^o) a delegação ao Conselho Fiscal, poder de aprovar, em nome da Assembléia, caso considere correta, a prestação das contas. Em consequência, aprovou-se também unanimemente que a posse do novo Conselho Fiscal, ocorreria apenas ao final deste prazo. Passando ao ponto referente à novas filiações e associações, a Mesa informou à Assembléia que a Diretoria encaminhava ao seu exame e deliberação as solicitações das seguintes instituições: Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais, da Universidade de Brasília; Curso de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina; o Curso de Mestrado em Administração Pública (CMAP) da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas/São Paulo; o Curso de Mestrado em Administração Pública da Universidade Federal da Bahia; o Programa de Mestrado em Economia da Fundação Instituto de Pesquisa Econômica da Universidade de São Paulo; o Centro Josué de Castro, de Recife. Após apresentação dos pareceres da Diretoria, conforme estabelece o Estatuto da associação, foram colocadas em votação, uma a uma, as solicitações. Em todos os casos, diferentes manifestações apoiaram as solicitações, suscitando dúvida na Assembléia a melhor maneira de interpretar os dispositivos estatutários que diferenciam os membros filiados e associados. Considerando que não estava em discussão o Estatuto, a Mesa encaminhou as votações no sentido de que se deliberasse, em cada caso, 1^o) a aceitação da solicitação, 2^o) a qualidade em que o no

96

ANPUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

n.º Ofício de Reg. nº 19289

Marcfilmagem

03.

vo membro seria aceito, isto é, se filiado ou associado. Nesta for
mam a Assembléia aprovou por unanimidade a incorporação do Núcleo de
Estudos Urbano e Regionais da Universidade de Brasília, e, também
por unanimidade, votou que tal se daria na qualidade de membro asso-
ciado. Aprovou por unanimidade a incorporação do Programa de Mestra-
do em Geografia da Universidade de Santa Catarina, e por 14 (quator-
ze) votos, contra cinco e uma abstenção, deliberou que tal incorpora-
ção se daria na qualidade de membro associado. Aprovou por unanimida-
de a incorporação do Curso de Mestrado em Administração Pública da
Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio
Vargas (EAESP/FGV), e por 17 (dezesete) votos, contra 5 (cinco) e
quatro abstenções, que tal incorporação se daria na qualidade de mem-
bro filiado. Aprovou unanimemente a incorporação do Programa de Mes-
trado em Administração Pública da Universidade Federal da Bahia e,
por 12 (doze) votos, contra 8 (oito) e duas abstenções, que tal in-
corporação se daria na qualidade de membro filiado. Aprovou por una-
nimidade a incorporação do Centro Josué de Castro, e também por una-
nimidade, que tal incorporação se daria na qualidade de membro asso-
ciado. Por último, passou-se a votação da solicitação da Fundação
Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE. Após acolher o parecer da
Diretoria, que indicava a necessidade de completar o dossiê de soli-
citação, a Assembléia aprovou por unanimidade a incorporação da FIPE
como membro associado, sob a condição de completar a documentação, in-
clusive carta de apresentação do IPPUR/UFRJ. Após esta votação, a
Profª. Liana Carleial, delegada do CAEN/UFCE, encaminhou por escrito
à mesa solicitação de reclassificação desta instituição da condição
de membro associado para a de membro filiado. Após diversas manifes-
tações da Assembléia a respeito da pertinência ou não de introduzir
um ponto que não estava contemplado na pauta aprovada, o Prof. Car-
los B. Vainer, na direção dos trabalhos, após explicitar entendimen-
to da mesa de que o Estatuto é omisso quanto a "reclassificação", co-
locou em votação se a Assembléia deveria ou não examinar a solicita-
ção do CAEN, tendo a Assembléia deliberado por examiná-la, por 13
(treze) votos, contra 8 (oito) e 3 (três) abstenções. A Mesa, então,
colocou em discussão a solicitação, tomando a palavra a Profª. Liana
Carleial, que informou acerca das atividades de ensino e pesquisa em
planejamento urbano e regional desenvolvida no CAEN, indicando, in-
clusive, a existência de uma área de concentração em estudos regio-
nais, razão pela qual, e por isonomia com critérios adotados no caso
de instituições que acabavam de ser incorporadas na condição de mem-
bros filiados, julgava dever a Assembléia acolher a solicitação do
CAEN. O Prof. Carlos B. Vainer encaminhou contrariamente à solicita-
ção, arguindo que o CAEN não preenchia as exigências estatutária pa-
ra ser membro filiado. O Prof. Milton Santos Filho conclamou a As-
sembléia a usar o bom senso, ao invés de prender-se a normas burocrá-
ticas, indicando que era necessário acolher a solicitação do CAEN pa-
ra fortalecer a interdisciplinaridade que caracteriza a ANPUR, tanto

27

ANPUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

6.º QUINQUÊNIO DE 1985 a 1989

19289

04.

mais que ninguém colocava em dúvida a existência do CAEN enquanto centro produtor de conhecimentos sobre a questão regional. Após manifestação do Prof. Robert Schimidt, lembrando que a situação do CAEN era idêntica à do CEDEPLAR/UFMG, membro filiado, passou-se à votação, tendo sido aprovada a solicitação do CAEN, que assim passou à condição de membro filiado, por 14 (catorze) votos a favor, 1 (um) contrário e 9 (nove) abstenções. Em seguida, a Mesa Diretora dos trabalhos, recolhendo diferentes manifestações e proposições surgidas no decorrer dos debates acerca das solicitações de filiação e/ou associação, apresentou à Assembléia, para deliberação, a seguinte proposta: 1ª) que a documentação que acompanha a postulação de filiação ou associação, doravante, seja colocada à disposição dos delegados antes da abertura dos trabalhos da Assembléia Geral, para exame prévio; 2ª) que as cartas de apresentação exigidas pelo Estatuto incluam, doravante, uma indicação justificada da Instituição que apresenta, a respeito da qualidade em que o novo membro deveria ser incorporado - filiado ou associado. Após esclarecer que se tratava de uma proposta de procedimento, e não de mudança do Estatuto, a Mesa abriu a discussão a respeito da proposta; não havendo manifestações contrárias, passou-se à votação, que resultou em aprovação unânime. Passou-se a seguir, ao ponto "d" da pauta - Diretrizes para o Plano de Trabalho da próxima Diretoria. A Mesa deu leitura ao conjunto de propostas que haviam sido encaminhadas à Diretoria, distinguindo aquelas que se referiam a atividades permanentes daquelas envolvendo a realização de eventos, encontros, seminários. Entre as atividades permanentes, foram destacadas as seguintes: edição de um catálogo geral dos cursos e programas; edição anualmente atualizada de um catálogo de teses; criação de uma revista da ANPUR; apoio a grupos de trabalho permanentes. Entre as propostas de eventos, e após lembrar que a realização de um Seminário sobre Grandes Projetos, a ser organizado pelo NAEA, em Belém, já havia sido aprovado em Assembléia anterior, foram destacadas as seguintes: seminário metodológico acerca do conceito e do estudo de região, a ser organizado pelo IPPUR em março de 1990; seminário de acompanhamento das pesquisas em andamento sobre divisão inter-regional do trabalho, a ser organizado pelo CAEN em novembro de 1990; encontro sobre planos diretores urbanos e leis orgânicas municipais, a ser organizado pelo IPPUR, NERU, NEUR e instituições não ligadas à ANPUR; encontro sobre urbanização e rede urbana, a ser organizado pelo Grupo de Trabalho sobre Macro Urbanização; encontro sobre planejamento urbano e regional em áreas de fronteiras (proposta da UnB). O Prof. Martim O. Smolka sugeriu incorporar ao Plano de Trabalho a proposta de realização, pela ANPUR, de um estudo "follow up" acerca dos programas de pós-graduação em planejamento urbano e regional. A Profª. Ana Clara T. Ribeiro sugeriu a criação de um Grupo de Trabalho sobre História Urbana, que deveria debruçar-se sobre aspectos teóricos e metodológicos. A Mesa lembrou a necessidade

ANPUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

6.º Ofício C.º Dep. Dir. de Serviços Jurídicos
19289
Microfilmagem

05.

de maior articulação entre diferentes iniciativas e propostas, uma vez que além da proposta do IPPUR/NEUR/NERU sobre planos diretores, havia uma proposta, na mesma direção, da UnB e um evento já programada em torno à mesma temática pela FAU/USP, para agosto de 1989. Considerando o adiantado da hora e a impossibilidade de chegar-se a uma efetiva consolidação do Plano de Trabalho no curso dos trabalhos da Assembléia, abriu-se uma discussão a respeito da melhor maneira de encaminhar-se a questão. Após manifestações de diferentes delegados, a Assembléia deliberou que caberia à nova Diretoria, a ser eleita, receber todas as sugestões já apresentadas, e outras que lhe fossem encaminhadas, consolidar um Plano de Trabalho e submetê-lo rapidamente aos diferentes membros, através de consultas diretas. O Prof. Luiz Cesar Q. Ribeiro, sem discordar de tal encaminhamento, solicitou que a discussão a respeito de planos diretores tivesse assegurada uma presença no Plano de Trabalho, argumentando com a sua importância política e necessidade urgente da ANPUR organizar tal discussão; o entendimento do Prof. Luiz Cesar foi acolhido pela Assembléia. O Prof. Carlos B. Vainer sugeriu que, ao invés de aprovar-se, sem uma discussão mais profunda, a edição de uma revista pela ANPUR, dever-se-ia constituir um grupo de trabalho que, após um exame e avaliação das publicações já existentes sobre a temática do planejamento e desenvolvimento urbano e regional, elaboraria uma proposta de política global de publicação. A Pro^a. Cristina Leme sugeriu que este grupo de trabalho não se limitasse a publicações, mas avaliasse, de maneira global, a circulação de informações na área de ensino e pesquisa sobre planejamento urbano e regional, e elaborasse uma política geral de informação; esta proposta foi acolhida unanimemente pela Assembléia. Encerrado este ponto, passou-se ao item "e" da pauta, referente à organização e periodicidade dos Encontros Nacionais. Em nome da Diretoria, o Prof. Carlos B. Vainer lembrou que a última Assembléia Geral havia decidido que na presente Assembléia se decidiria acerca da periodicidade dos Encontros Nacionais, bem como o mês de sua realização, apresentando em seguida a proposta da Diretoria de que os Encontros Nacionais da ANPUR passassem a se realizar a cada dois anos, no final do primeiro semestre, preferencialmente em junho. Esta proposta foi aprovada por aclamação. Em seguida, a Mesa comunicou que não havia sido encaminhada à Diretoria nenhuma proposta a respeito do local de realização do IV Encontro, decidindo a Assembléia delegar a Diretoria eleita a responsabilidade de examinar junto aos diferentes membros da associação, no devido tempo, esta questão. Abrindo a discussão a respeito do ponto "f" da pauta, foi dada a palavra ao Prof. Martim O. Smolka, presidente da ANPUR, que informou a Assembléia acerca das relações que se vêm estabelecendo com a Bartlett International Summer School e com a Associação Européia de Escolas de Planificação e propôs que a Assembléia responsabilizasse a nova Diretoria a ser eleita por estreitar os laços de colaboração, inclusive firmando os protocolos de cooperação e associação que se fizessem necessários; esta proposta foi aprovada por aclamação. O Prof. Carlos B. Vainer, na direção dos trabalhos, su

ANPUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

6º Ofício de Reg. Civ. e Respons. Jurídica
19289
M. de F. Magalhães

06.

geriu, e a Assembléia aprovou, que antes de passar ao último ponto da pauta, fossem examinadas propostas de moções e um documento elaborado por estudantes de pós-graduação em planejamento urbano e regional a respeito da incorporação dos estudantes na programação da ANPUR. Passou-se, então, à leitura do documento "Proposta à Assembléia Geral do III Encontro Nacional da ANPUR", no qual 38 (trinta e oito) estudantes de pós-graduação - IPPUR/UFRJ, UFBA, UnB, MDU/UFPE, PROPUR/UFRGS, CEDEPLAR/UFMG, CAEN/UFCE, Geografia/USP, FAU/USP - solicitam a) apoio da ANPUR para a criação de um espaço de articulação dos pós-graduandos, mediante a criação de uma "câmara de articulação a nível nacional" dos estudantes de pós-graduação da área de planejamento urbano e regional; b) criação de um banco de teses e de projetos de teses; c) realização de seminários em cada instituição ou reunião com o objetivo de contribuir para os trabalhos da câmara dos pós graduandos nos próximos encontros da ANPUR; d) colocação da infraestrutura de comunicação da ANPUR à disposição da câmara; e) que a ANPUR direcione esforços no sentido de garantir junto às agências que financiam bolsas de pós-graduação a regularidade dos pagamentos. Após diferentes manifestações do plenário, em que se destacaram os aspectos positivos resultantes da expressiva participação de estudantes no III Encontro Nacional da ANPUR, e no entendimento de que se tratava de abrir um espaço para uma presença permanente dos pós-graduandos nas atividades da Associação, a Assembléia decidiu, por unanimidade, acolher a solicitação dos estudantes. Além disso, por proposta do Prof. Milton Santos Filho, a Mesa ficou encarregada de elaborar uma moção contemplando a preocupação dos estudantes e de toda a comunidade com as ameaças que pairam tanto sobre os programas de bolsas de estudos quanto sobre a continuidade de uma política de apoio à pesquisa científica no país, bem como com a escassez de cursos governamentais, o que poderá levar a universidade à asfixia. A Mesa submeteu, em seguida, à Assembléia, proposta do Prof. Guilherme Varela de moção de repúdio à ação do Governo Federal que, através da Circular 1402, de 28/12/1989, fixou a venda de câmbio para fins educacionais, científicos e culturais segundo o chamado "dolar turismo", comprometendo, segundo o proponente, parte importante do desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro, em particular no concernente à ida e permanência de professores e pesquisadores brasileiros em viagens de estudos no exterior. O Prof. Carlos B. Vainer encaminhou no sentido de uma mudança no conteúdo da nota, de maneira a não sugerir uma concordância da ANPUR com a política de câmbio múltiplo, devendo a moção limitar-se a exigir que condições dignas de remuneração para professores e pesquisadores realizando cursos ou pesquisas no exterior. Após manifestação do Prof. Guilherme Varela insistindo na formulação original de sua proposta, passou-se à votação, sendo a moção aprovada por 10 (dez) votos a favor, recebendo a proposta do Prof. Vainer 5 (cinco) votos contando-se 2 (duas) absten-

ANPUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

6.º Ofício do Reg. Civil das Empresas Jurídicas

1989
MIRACORRADO

07.

ções. Em seguida, a Mesa convocou a Assembléia a discutir e deliberar a respeito do último ponto de pauta - Eleição da Nova Diretoria -, a brindo a lista de inscrições para apresentação de propostas de chapas. A Prof^ª. Ana Fernandes tomou a palavra: após destacar a importância crescente da ANPUR e as responsabilidades da nova Diretoria, a oradora ressaltou o importante trabalho realizado pela Diretoria cujo mandato se esgota e manifestou a necessidade de dar-se continuidade à orientação até agora seguida, que tem permitido contemplar as diferentes temáticas e abordagens, e as diferentes regiões. Prosseguindo, a oradora afirmou que, após um amplo processo de consulta, vários colegas tinham chegado a um acordo em torno à composição de uma chapa que estaria perfeitamente capacitada a satisfazer as exigências e expectativas da comunidade, apresentando a seguinte proposta: a) Para a Diretoria, os nomes dos Profs. Celso Lamparelli (presidente), Philip Gun (Secretário-Executivo), e, como diretores, os Profs. Ricardo Farret, Marcus André B. C. de Melo e Rainer Randolph; b) Para o Conselho Fiscal, os nomes dos Profs. Mario Velloso Costa, Ivone Salgado e Moelma Castro Debiagi. O Prof. Marim O. Smolka tomou a palavra para saudar a chapa proposta, manifestando sua convicção de que a Associação ficaria em boas mãos, em mãos capazes de manter e expandir a ANPUR nos próximos dois anos. O Prof. Carlos B. Vainer interveio no mesmo sentido, ressaltando a importância de entender que a Diretoria, embora composta com colegas de diferentes instituições, não deveria ser vista ta como um conselho de representantes; afirmou sua certeza de que os componentes da próxima Diretoria saberiam manter a ANPUR como espaço de encontro, que articula e fala pelo conjunto da comunidade, e não por tal ou qual instituição membro. O Prof. Celso Lamparelli, em nome da chapa proposta, falou do compromisso coletivo da chapa em manter e desenvolver o trabalho que foi realizado e chamou a atenção para as dificuldades que serão enfrentadas nos próximos anos, quando tanto o planejamento urbano e regional, quanto a universidade e a pesquisa científica, serão alvos de ataques sistemáticos. Manifestou ainda, o orador, o compromisso com a troca de informações, a importância de uma participação ativa das instituições membros na vida da Associação. Em seguida, o Prof. Milton Santos Filho interveio para destacar as qualidades do Prof. Celso Lamparelli, tanto pela sua produção científica, quanto pela sua atuação como professor, e ainda pela sua permanente atividade no âmbito da própria ANPUR. A Mesa consultou a Assembléia se havia alguma outra proposta de chapa, e não havendo, procedeu à votação, tendo sido a chapa proposta eleita com a unanimidade dos votos dos delegados presentes 20 (vinte). Com vistas a a) evitar transtornos administrativos, notadamente os referentes a utilização de recursos recém-liberados ou ainda não liberados de convênios vigentes, b) fornecer tempo hábil ao registro da Ata de designação da nova Diretoria, ficou estabelecido pela Assembléia a data de vinte e dois de junho de mil novecentos e oitenta e nove para a posse da Diretoria

